



Cerca de 450 bispos de todas as dioceses do Brasil estão reunidos no Centro de Eventos do Santuário Nacional de Aparecida, no interior de São Paulo, na 53ª Assembleia Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). O encontro anual é um momento de discussão dos rumos da Igreja no Brasil e reflexão dos assuntos que pautam a sociedade nos dias atuais.

A assembleia foi iniciada na manhã desta quarta-feira, 15, com a Santa Missa, na Basílica de Nossa Senhora Aparecida, presidida pelo presidente da CNBB e arcebispo de Aparecida, cardeal Raymundo Damasceno Assis. As atividades seguiram com a solenidade de abertura, com a presença, dentre outras autoridades, do núncio apostólico do Brasil, Dom Giovanni d’Aniello.

A assembleia discutirá vários temas pertinente a Igreja no Brasil. Entre os assuntos da pauta estão as Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil. Este documento orienta e contextualiza o trabalho na Igreja. O último foi elaborado para o quadriênio 2011-2015. De acordo com o Jaime Spengler, arcebispo de Porto Alegre (RS), na última assembleia, os bispos solicitaram que a revisão dessas diretrizes não alterasse alguns pontos que eles consideraram que ainda são importantes. Esse assunto já passou em algumas comissões e conselhos da conferência e será apresentado na assembleia deste ano.



Outro assunto a ser tratado neste ano é a eleição da nova presidência da conferência. Os bispos escolherão o presidente da conferência e das 12 comissões que compõem a CNBB. A nova presidência assumirá o mandato de quatro anos. Também serão eleitos os representantes do Brasil no próximo Sínodo dos Bispos, que acontecerá em outubro e abordará o tema da família, e o representante junto ao CELAM, que é o Conselho do

Espiscopado Latino Americano.

De acordo com Dom Dimas Lara Barbosa, arcebispo de Campo Grande (MS) e presidente da Comissão Episcopal Pastoral para a Comunicação Social, a eleição na CNBB acontece de forma diferente do que na política. Primeiro se aprova as diretrizes para o trabalho, para depois se escolher as pessoas que serão responsáveis por essa execução, que é o presidente da conferência e os das comissões.

A Assembleia Geral da CNBB acontece até o dia 24 deste mês.